

DIGESTIBILIDADE DE DIETAS DE ALTO GRÃO COM DIFERENTES FONTES DE PROTEÍNA COM OU SEM VOLUMOSO EM BOVINOS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

TAVARES; Daniel Henrique Souza ¹, MIOTTO; Fabrícia Rocha Chaves ², MARINHO; João Pedro Gomes Ribeiro ³, MOURA; Jose Helder de Andrade Moura⁴, PINTO; Thays Matias da Silva⁵

RESUMO

O teor de proteína do grão de soja torna-o uma alternativa de uso como fonte proteica em dietas de alto grão para confinamento de bovinos, ademais este grão tem elevado teor de óleo, que favorecer a concentração energética da dieta. Como forma de prevenir prejuízos ao desempenho e saúde animal causados por dietas tão desafiadoras a inclusão de baixas proporções de volumoso pode ser uma alternativa. Objetivou-se avaliar a digestibilidade de dietas alto grão substituindo o núcleo peletizado por soja grão inteiro, com ou sem volumoso em bovinos. O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, e foi aprovado pelo comitê de ética (CEUA-UFT). Foram utilizados quatro bovinos machos mestiços leiteiros canulados no rúmen com peso vivo médio de 661,6 kg. Os tratamentos consistiram em: 1 - núcleo peletizado (15% da MN) + milho grão inteiro (85% da MN) sem volumoso; 2 – núcleo peletizado+milho grão inteiro (15% e 85% da MN do concentrado, respectivamente) + silagem de capim mombaça, dieta 85% concentrado e 15% volumoso na MS; 3 – soja grão (15% da MN) + milho grão inteiro (85% da MN) sem volumoso; e 4 – soja grão+milho grão inteiro (15% e 85% da MN, respectivamente) + silagem de capim mombaça, dieta 85% concentrado e 15% volumoso na MS. Utilizou delineamento em quadrado latino 4 x 4 (quatro animais e quatro dietas) e arranjo fatorial 2 x 2 (duas fontes de proteína e presença ou não de volumoso). Cada ciclo experimental foi de 20 dias, em que cinco foram para as coletas experimentais. Como marcador interno utilizou-se dióxido de titânio (10g/animal/dia). A substituição do núcleo pelo grão de soja elevou a digestibilidade do EE ($P = 0,09$; 0,51 e 0,37, respectivamente) sem modificar a digestibilidade dos outros nutrientes ou da MS ($P > 0,1$). Maior digestibilidade dos carboidratos não fibrosos e dos carboidratos totais foi verificada na dieta com volumoso ($P = 0,01$). Na dieta com núcleo o tratamento com de volumoso elevou a digestibilidade da FDN (0,83) quando comparado àquele sem volumoso (0,61). Porém, a digestibilidade da FDN foi semelhante quando se utilizou o grão de soja como fonte de proteína independentemente do uso ou não de volumoso (0,77). A fonte de proteína e a inclusão de volumoso interagiram para NDT ($P = 0,01$). Nas dietas com grão de soja maior teor de NDT foi observado para a dieta sem silagem em relação àquela com silagem (94,5% vs. 66,1%), já para a dieta com núcleo, o uso ou não de volumoso não interferiu no NDT (68,6%). A substituição do núcleo pelo grão de soja não altera a digestibilidade da matéria seca e proteína bruta e em dietas sem volumoso eleva o NDT em função do maior conteúdo de extrato etéreo no grão de soja. O uso de 15% volumoso em dietas de alto grão não altera a digestibilidade da matéria seca.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, baixa fibra, grão de soja

¹ Pós graduando - UFT, danielhenrique.daniel@gmail.com

² Professora - UFT, fabriarchaves@mail.uft.edu.br

³ Graduando em Zootecnia - UFT, joao.gomes@mail.uft.edu.br

⁴ Pós graduando - UFT, josehelder_zto@hotmail.com

⁵ Graduando em Zootecnia - UFT, thaysmatiasp@gmail.com